



Universidade é a melhor federal no Índice Geral de Cursos

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, em dezembro, a mais recente avaliação do Ensino Superior no Índice Geral de Cursos (IGC). A UFRGS alcançou a maior pontuação entre todas as instituições federais do país, com o índice contínuo de 4,31, numa escala que vai de 1 a 5. Esse é o sétimo ano consecutivo em que a Universidade obtém o destaque de melhor federal do Brasil.

A vice-reitora Jane Tutikian diz que, apesar da redução dos investimentos por parte do governo federal, a instituição ainda teve nota melhor do que a de 2017. “Mesmo com os desafios e a desacreditação dos reitores

e da gestão universitária, a Universidade não está em crise pela qualidade das pessoas que temos. São alunos, professores e técnicos qualificados”, ressalta.

Conforme Tutikian, a busca por parceiros auxilia a Universidade a manter programas de incentivo para o desenvolvimento da pesquisa e extensão. “Dentro da ideia de buscar melhorias da qualidade de vida, estamos trabalhando em inovação tecnológica e no aprimoramento das ações de extensão, ensino e pesquisa. Além disso, estamos buscando parcerias, porque essa é uma das vias para enfrentar a redução do orçamento das universidades.”

Entre todas as instituições de ensino superior do Brasil, a UFRGS ficou atrás apenas da Universidade Estadual de Campinas, com nota 4,38. No Rio Grande do Sul, apenas mais duas instituições ficaram na faixa mais alta da avaliação – Faculdades EST, com sede em São Leopoldo, e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (Ufcsa).

Entre as dez instituições mais bem avaliadas na listagem geral também estão: Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal

do Rio de Janeiro; Universidade Federal de Viçosa; Universidade Federal de São Carlos; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Universidade Federal de Lavras. Desde 2012, a UFRGS é a universidade federal com o maior IGC-Contínuo na avaliação do MEC, tendo sido, também, a melhor entre todas as universidades nos anos de 2012, 2013 e 2014 (nos dados correspondentes às avaliações 2011, 2012 e 2013).

Avaliação – O Índice Geral de Cursos (IGC) é resultado da avaliação das instituições de ensino superior do Brasil. Trata-se de uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve os conceitos da Capes para os cursos de pós-graduação stricto sensu e as notas contínuas do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) da graduação, o qual combina os seguintes aspectos: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo. Considerando os cursos de graduação avaliados em 2017 pelo CPC, a UFRGS obteve nota máxima (CPC faixa 5) em três deles. É o caso da Engenharia Hídrica, Química Bacharelado e Química Licenciatura. A avaliação é realizada a cada três anos, envolvendo cursos diferentes a cada ano e levando em conta a nota do ENADE.



RAMON MOSER/SECOM



CONHECENDO A UFRGS

De olho no céu

O Observatório Astronômico da UFRGS completou 110 anos em 2018. Localizado no Câmpus Centro, atrás da Escola de Engenharia, não é percebido por todos que circulam pela universidade. Criado no início do século XX como Instituto Astronômico e Meteorológico, tinha o objetivo de fornecer a hora certa para Porto Alegre. Hoje, além de guardião da memória, caracteriza-se como centro de ensino, extensão, divulgação científica e cultural.

O espaço foi inaugurado em 1908 com peças confeccionadas na França, como as lunetas Gautier. “Há um entendimento de que esse observatório não é apenas um lugar para observar o céu, para observar crateras da lua, mas também para preservar a memória do seu acervo, como um patrimônio histórico material e imaterial”, afirma o diretor do Observatório Alan Alves Brito.

O prédio é rico em detalhes arquitetônicos representando planetas e com estátuas e afrescos mitológicos. Detalhes que resultaram no seu tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2002.

O Observatório também se engaja na luta por um acesso mais inclusivo à ciência, buscando livrá-la do padrão do homem branco, heterossexual e bem-nascido, por meio de atividades promovidas para a comunidade. “Temos questionado esse modelo de fazer as ciências exatas, que não nos interessa. Queremos uma ciência com uma construção humana, uma ciência inclusiva, com pessoas que foram historicamente excluídas desse processo: mulheres, indígenas, negros, LGBTs, pessoas com deficiência”, sentenciou Alan.

Fernanda Polo,
estudante do 2.º semestre de
Jornalismo da UFRGS

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Divisão de Alimentação prepara novidades

A partir deste ano, haverá opção vegetariana em todos os câmpus da Universidade. Isso será possível devido à adoção do serviço de refeições transportadas – já implementado no Centro, Vale e Agronomia – nos restaurantes universitários (RUs) da Saúde e da Esefid. Para tanto, eles ficarão fechados, para encerramento financeiro e realização do inventário anual do almoxarifado, até o mês de fevereiro. Já os RUs com sistema de refeições transportadas permanecem abertos durante o período de férias, com exceção do Litoral Norte, que reabre no dia 4 de fevereiro.

Outra novidade é o lançamento do blog Laranja na Colher no início deste ano. A plataforma, que é

parceira do JU, tem como intuito buscar aproximação com os frequentadores dos RUs, além de falar sobre alimentação, nutrição e saúde. As redes sociais do blog já estão no ar (Facebook, Instagram e Twitter). Na mesma linha, a Divisão de Alimentação (DAL) pretende intensificar as atividades do Núcleo de Assistência Nutricional, que promove ações estratégicas dentro dos RUs. A nutricionista e diretora do setor, Ludymila Barroso, esclarece: “Já houve uma atividade que desafiava os frequentadores a ler alguns rótulos; quem conseguia ganhava uma salada de frutas”. “A ideia”, segundo ela, “é transformar a Universidade numa promotora de saúde, principalmente nutricional.”

VESTIBULAR

Concurso para ingresso em 2020 será antecipado

As provas do vestibular para ingresso em 2020 ocorrerão em novembro deste ano. O exame terá quatro dias de duração, divididos em dois finais de semana subsequentes: 23 e 24 de novembro e 30 de novembro e 1.º de dezembro.

A antecipação da data de realização do concurso vestibular faz parte de um conjunto de medidas implementadas pela Universidade para otimizar os processos de matrículas e a ocupação das vagas. Dessa forma, a UFRGS terá mais tempo para as análises de documentos e aferições exigidas aos candidatos classificados para ingresso pelo Programa de Ações Afirmativas e também poderá fazer mais

chamamentos para ocupação de vagas remanescentes.

O objetivo é terminar com um sistema paliativo que vinha se mostrando pouco eficiente: a matrícula provisória, instrumento que permite aos alunos chamados após o início do semestre frequentar as aulas antes de seus documentos serem examinados completamente. Com a antecipação, a expectativa é que o processo de heteroidentificação relativo às cotas raciais e a análise documental dos candidatos aprovados pelas cotas socioeconômicas e pela reserva voltada às pessoas com deficiências iniciarão mais cedo, de modo que, no início do ano letivo, as vagas já estejam devidamente ocupadas.

Assista ao programa

Para saber mais sobre o Observatório Astronômico, assista ao programa *Simplifísica* que vai ao ar no dia 21/02/19, às 23h, com reprises dia 23/02/19, às 18h, e dia 25/02/19, às 13h, na UNITV, Canal 15 da NET POA. Também pode ser acompanhado ao vivo pela internet em www.unitv.br